

Criação Racional

Multiplicação de Colônias de *Melipona Flavolineata* (Apidae, Meliponini) Utilizando Pouco Material Biológico

VENTURIERI, G.C¹; COSTA, L²; REGO, ES²; SOUSA, MEM².

¹ Embrapa Amazônia Oriental, giorgio@cpatu.embrapa.br;

² Embrapa Amazônia Oriental

Resumo:

A meliponicultura é uma atividade em franco crescimento, havendo uma grande necessidade de colônias para o atendimento dessa crescente demanda. Devido ao menor número de indivíduos por colônia, um grande número de colônias é necessário para uma produção rentável, seja para a produção de mel ou para serviços de polinização. Objetivando a obtenção de novas colônias utilizando-se pouco material biológico inicial, investigou-se a formação de mini-colônias de *M. flavolineata* a partir de dois discos de cria, 80-100 indivíduos adultos e sem rainhas. As colônias foram dispostas na base de caixas modulares para criação de uruçú-amarela, modelo Embrapa. Inicialmente foi adicionado 50ml de xarope de sacarose (66%), cerca de 30g de pólen da própria espécie (siburá) e uma lixeira artificial composta de um recipiente contendo papel umedecido. As colônias foram mantidas fechadas e protegidas de formigas e forídeos até a observação do surgimento de uma nova rainha dominante. Das 80 colônias formadas 62 formaram colônias independentes após 90 dias, 11 necessitaram do suporte de mais um disco de cria após 15 dias e 5 de mais 2 discos de crias ao final dos 90 dias, duas colônias morreram por ataque de formigas (*Solenopsis saevissima*). O método se mostrou eficiente, necessitando de conhecimento sobre a biologia da espécie e de acompanhamento diário ao longo dos 90 dias de formação das colônias.

[Retorna à página anterior](#)